



Maio 2023

INFORMATIVO

Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil

NESTA EDIÇÃO	PÁG.
■ TERCEIRA IDADE	2
■ RESOLUÇÃO NORMATIVA ANS 518	3
■ PROVA DE VIDA	4
■ INVESTORS DAY FUNSSEST	5

Veja como foi o primeiro encontro e fique ligado para participar da próxima edição



No mês de fevereiro, cerca de 70 beneficiários dos planos de saúde da Funssest participaram da primeira edição do evento Papo Aberto – Planos de Saúde. No encontro, os beneficiários puderam acompanhar o resultado dos planos, além da evolução dos custos e fatores de impacto na sinistralidade.

Em seguida, foi aberto o espaço para que os participantes pudessem tirar dúvidas e contribuir com sugestões. A equipe da Funssest compilou as colocações e já está colocando em prática algumas das ações sugeridas e analisadas, como o aprimoramento das negociações de débitos em aberto e a busca ativa de beneficiários para a



marcação do Check-up. Outras sugestões estão em fase de diagnóstico e implantação, como a otimização da cobrança via boletos bancários.

A beneficiária **Maria José Ballarini** esteve presente na reunião e ressaltou: “essa reunião foi muito valiosa para entendermos pontos que podem ser melhorados e soluções que já vêm sendo implementadas. Acredito que, juntos e unidos, podemos fortalecer o nosso plano de saúde, visando termos um plano cada vez mais sólido e acessível.”

ANOTE NA AGENDA

Reafirmando nosso compromisso de transparência e fortalecimento da proximidade com nossos participantes, a próxima edição do Papo Aberto – Planos de Saúde acontecerá no dia 17 de maio, às 14h, no Centro de Educação Ambiental da ArcelorMittal Tubarão.

Desta vez, apresentaremos o resultado dos planos no 1º trimestre e vamos abordar atualizações sobre o projeto Plano de Saúde Alternativo. Contamos com sua presença para conhecer e ajudar a difundir o tema.

Para participar, **clique aqui** e inscreva-se no formulário online. Lembre-se: as vagas são limitadas!



Data: **17/05**, quarta-feira

Horário: **14h às 15h30**

Local: **Cabanas das Garças**
Centro de Educação Ambiental da ArcelorMittal Tubarão

Estacionamento gratuito.

Atenção: não é necessário ter comparecido aos eventos anteriores para ir a este encontro.





Os desafios para se manter em atividade e aprendizagem ao longo da terceira idade

“Envelhecimento, terceira idade, melhor idade, longevidade...” é comum que esses termos abram debates amplos, com diversas opiniões sobre a experiência individual de cada um com a passagem do tempo. Em âmbito global, a Organização Mundial de Saúde (OMS) vem tratando do tema com certo destaque: o período entre 2021 e 2030 foi determinado como “a década do envelhecimento saudável”.

No Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde*, esta Organização aponta a otimização da capacidade funcional como um objetivo indispensável para envelhecer de forma saudável. Esse objetivo pode ser desdobrado em cinco pilares:

- Atendimento às necessidades básicas;
- Aprendizagem e tomada de decisões;
- Movimento;
- Construção e manutenção de relacionamentos;

- Contribuição aos grupos sociais em que está inserido.

A depender do contexto em que o indivíduo está inserido, é mais comum que surjam desconfortos ou questionamentos sobre, supostamente, “ser velho demais” para determinadas atividades. Recentemente, ganhou destaque na imprensa o caso de duas jovens, na casa dos 20 anos, que se referiram de maneira ofensiva a uma colega de classe universitária com 40

anos. Entre as palavras pejorativas, as moças afirmaram que a colega “tem idade para ser aposentada” e deveria estar em casa. O caso teve ampla repercussão negativa.

Para entender um pouco melhor o grave equívoco em associar a terceira idade com dificuldade para aprender coisas novas ou desenvolver novos hábitos e atividades, conversamos com a Dra. Cristiana Zago Rocha Lé Visa, médica geriatra, profissional do corpo clínico do SIM desde 2003.

* Fonte: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf?jsessionid=68FBC59E222816A6247674081EB37462?sequence=6

Há algum fator fisiológico que realmente indique uma maior dificuldade de aprendizagem na terceira idade?

Não há nenhum fator fisiológico do envelhecimento que acarrete maior dificuldade de aprendizagem na terceira idade.

Na verdade, as habilidades para aprendizagem são muito particulares e dependem, tanto da aptidão natural de cada pessoa, quanto do estímulo ou técnica adotados e do esforço investido.

É possível notar o impacto positivo da aprendizagem e criação de novos hábitos (grupos de socialização, cursos em grupo, hobbies) na saúde física dos idosos?

A aprendizagem de algo inédito, seja o que for [alguma língua estrangeira; um instrumento musical; cursos, como por exemplo, gastronomia ou jardinagem e até mesmo uma viagem para algum lugar nunca antes visitado] estimulam a neuroplasticidade e geram um impacto significativo na vida dos adultos mais velhos, especialmente no âmbito da questão cognitiva.

O isolamento social, por si só, é fator de risco para depressão e síndromes demenciais e diversos estudos apontam que o cultivo de relacionamentos saudáveis, a participação em grupos sociais [família, amigos, igreja, vizinhos...] e o exercício de algum tipo de trabalho voluntário estão diretamente relacionados a maior longevidade e melhor qualidade de vida.

Na rotina do consultório, você percebe idosos com crenças limitantes sobre as próprias capacidades? (Sentimento de inutilidade, dificuldade para readequar alguns hábitos?) Ao longo do tempo, essa autopercepção dos pacientes tem reduzido ou aumentado?

A percepção das próprias capacidades pela pessoa mais velha varia muito conforme sua independência financeira e conforme a dinâmica da família em que esteja inserido, especialmente em relação aos que têm filhos.

Contrastando com idosos que exercem sua autonomia livremente, conscientes das suas capacidades e limitações, existem outros idosos com grande dificuldade para readequar alguns hábitos de vida, muitas vezes em depressão pelo sentimento de inutilidade, especialmente aqueles que se aposentaram sem ter planejado os propósitos desta nova fase da vida.

Apesar do evidente declínio físico que todos nós sofremos com o passar do tempo, as pessoas mais velhas não devem abrir mão das funções conquistadas ao longo da vida, sejam eles chefes de família ou profissionais experientes com alto potencial de contribuição a sociedade.

No consultório, atendo as mais diversas situações e a abordagem deste tema é muito delicada e importante, por vezes demandando uma intervenção psicológica e/ou farmacológica.

Teça um breve comentário, podendo incluir algumas dicas, de como familiares e amigos mais jovens podem se portar para garantir apoio e cuidado aos idosos sem infantilizá-los ou transgredir a autonomia do indivíduo.

Os mais jovens podem e devem disponibilizar ajuda aos mais velhos, até em retribuição ao que receberam, primando sempre pelo respeito e preservando, dentro do possível, a máxima autonomia e independência da pessoa mais velha.

Por melhores que sejam as intenções, são absolutamente inadequadas atitudes e expressões que infantilizam o idoso. Não é verdadeira a expressão de que “o idoso volta a ser criança”: o idoso é um adulto com mais experiência que os adultos mais jovens.



Dra. Cristiana Zago Rocha Lé Visa, médica geriatra

Outro erro bastante comum são as expressões que romantizam a velhice, como por exemplo “melhor idade”: envelhecer não é uma opção e nem é fácil; tem seu lado bom e seu lado ruim. A melhor idade de cada pessoa vai depender de muitas outras variáveis, além dos anos já vividos.

Governança

Funssest conclui diagnóstico para aderência à Resolução Normativa ANS 518

A Resolução Normativa 518, publicada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), tem o objetivo de assegurar a estabilidade econômica e financeira das operadoras de planos de saúde.

A nova regra adaptará a ANS às mais avançadas práticas nacionais e internacionais, modernizando uma abordagem baseada no cálculo de fatores simples para buscar abranger os fatores de exposição aos principais riscos que afetam os agentes regulados.

A Funssest já concluiu o diagnóstico que mostra a aderência da Fundação às novas exigências e está elaborando o relatório de práticas mínimas de governança, para apreciação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. A apresentação para a auditoria independente externa acontecerá até o final do mês de maio.

Expansão

ArcelorMittal Pecém abre potencial para crescimento da Fundação

A ArcelorMittal concluiu a aquisição da Companhia Siderúrgica do Pecém, agora chamada ArcelorMittal Pecém, localizada no Ceará.

A aquisição oferece sinergias operacionais e financeiras significativas para o desenvolvimento da empresa no Brasil. Para a Funssest, representa um potencial para a oferta do Plano V para cerca de 3 mil empregados que atuam na planta.



Funssest investe na otimização da “prova de vida” por meio de plataforma integrada aos cartórios de registro civil



A conferência de vida, mecanismo utilizado para garantir o correto pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão, tornou-se um processo desafiador durante a pandemia da Covid-19, em virtude da limitação de atividades presenciais.

Atenta às soluções inovadoras apresentadas no segmento de previdência complementar fechada, a Funssest passou a utilizar os serviços de uma plataforma digital que interliga todos os Cartórios de Registro Civil do Brasil, trazendo informações atualizadas sobre óbitos. Toda a infraestrutura é 100% aderente à LGPD, com cibersegurança e criptografia de ponta.

Por meio dessa solução, a Funssest realiza a “prova de vida” de maneira contínua e interna, garantindo a legitimidade das informações e mais praticidade e conforto aos participantes.

Homenagem

Funssest marca presença em celebração online do Dia do Aposentado

A Funssest esteve presente no evento de comemoração do Dia do Aposentado realizado online pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), no dia 24 de janeiro. A aposentada Hortência Pereira representou a nossa Fundação como homenageada.

“Ser lembrada e homenageada como uma representante dos aposentados da Funssest

após 16 anos da minha aposentadoria foi, sem sombra de dúvidas, motivo de muito orgulho e alegria”, declarou Hortência.

Além da exibição das fotos dos homenageados de cada entidade participante, o evento contou com palestras sobre longevidade e memória. O conteúdo completo está disponível para ser revisto e compartilhado no canal da Abrapp, no **YouTube**.





Primeira edição do Investors Day Funssest reúne corretoras do mercado financeiro

No dia 4 de abril, diretores e membros da gerência de Investimentos da Funssest receberam convidados de operadoras financeiras, criteriosamente selecionadas, para apresentar detalhes da Política de Investimentos da Fundação, promover a troca de informações e potencializar novas oportunidades de negócios.

O evento aconteceu no iNO.VC Lab, localizado na área administrativa da ArcelorMittal Tubarão, um espaço físico que favorece a troca de ideias, o diálogo e o estímulo à criatividade.

Um dos objetivos do evento é manter a Funssest atualizada e atenta às operações de mercado mais interessantes, sempre observando as particularidades dos fundos de pensão, bem como as normas definidas pelos órgãos reguladores do segmento. Além dessas prospecções, os convidados também mostraram opções de serviços voltados para



Representantes da Diretoria e da Gerência de Investimentos da Funssest receberam operadoras do mercado financeiro

a Plataforma de Educação Continuada da Funssest.

O Diretor Executivo da Fundação, Carlos Renato, ressaltou que os impactos trazidos desde a pandemia e toda a volatilidade no cenário econômico foram fatores que estimularam a Funssest a realizar esse evento. “O objetivo é intensificar a busca por soluções inovadoras, que sejam competitivas no horizonte do

nosso segmento de atuação. Estamos empenhados em dialogar com players que atuam em diversos segmentos no mercado financeiro e que possam contribuir com produtos e soluções mais interessantes, visando antever oportunidades, sempre com o objetivo de alavancar os resultados de todos os planos e perfis de investimento, respeitando as regulações do segmento.”

